

EVOLUÇÃO DA DESIGUALDADE DE RENDA NOS MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO DO SUL NOS ANOS DE 1991, 2000 E 2010

¹ MOREIRA, G. B. (gabriela-balduino@hotmail.com); ² BARBOSA, F. R. G. M. (francis_barbosa@hotmail.com)

¹ Aluna do curso de Ciências Econômicas-UEMS, Bolsista PIBIC-CNPq/UEMS/FUNDECT-MS, Brasil; ² Professor do curso de Ciências Econômicas-UEMS, Ponta Porã

A desigualdade de renda retrata a má distribuição da riqueza constituída por uma sociedade entre os seus habitantes. Tal iniquidade promove a acumulação de capital, afetando o desenvolvimento econômico do corpo social. A desigualdade de renda afeta o desenvolvimento econômico através da propensão marginal a consumir, que é o quanto cada pessoa gasta de acordo com o aumento da sua renda. Quando a renda entre as pessoas mais ricas cresce, a propensão marginal a consumir diminui, porque a maior parte da renda por eles adquirida vira poupança e não consumo, entretanto, quando a renda de uma pessoa pobre aumenta, grande parcela vira dispêndio, contribuindo assim para um desenvolvimento mais eficaz. A desigual distribuição de riqueza colabora para a expansão da pobreza e está relacionada diretamente ao bem-estar social, à liberdade individual e a diferentes aspectos da qualidade de vida, como saúde e longevidade. Neste sentido, o objetivo geral deste trabalho foi analisar a evolução da desigualdade de renda nos municípios de Mato Grosso do Sul nos anos de 1991, 2000 e 2010. Como objetivos específicos, o trabalho: i) analisou a evolução de indicadores de desigualdade de renda nos municípios, a fim de verificar se houve ou não melhoria desses indicadores no período analisado; ii) analisou a evolução da disparidade entre os municípios no tocante aos indicadores de desigualdade de renda. A análise dos dados consistiu de análises estatísticas descritivas (variação percentual, mínimo, máximo, média aritmética, mediana, moda, desvio-padrão e coeficiente de variação) e análise gráfica do gráfico box-plot contemplando a evolução de alguns indicadores-chave para o atendimento dos objetivos da pesquisa. Os dados foram provenientes do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013, base de dados que reúne estatísticas desagregadas por municípios no período analisado. As variáveis analisadas foram a renda apropriada aos 40% mais pobres, a renda apropriada entre os 10% mais ricos e a relação entre essas variáveis. Também foram analisados os índices de Gini e Theil. A pesquisa constatou que houve uma queda na desigualdade de renda nos municípios do estado em todas as variáveis analisadas durante o período. Houve um aumento na disparidade entre os municípios somente para a variável renda apropriada pelos 40% mais pobres, as demais apresentaram declínio da disparidade. Conclui-se então, através da teoria do desenvolvimento como liberdade, que a queda na desigualdade ampliou a liberdade individual da população e favoreceu o desenvolvimento dos municípios sul-mato-grossenses.

Palavra-chave: Desenvolvimento como liberdade; Distribuição de renda.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio do CNPq/UEMS/FUNDECT-MS, Brasil, Programa de Iniciação Científica.